

Grupo de cássias para arborização

HERMES MOREIRA DE SOUZA

Um dos grupos de árvores ornamentais mais conhecido é, sem dúvida, o das cássias. Pertencendo ao gênero *Cassia*, do qual se derivou o nome popular, abrange grande numero de espécies nativas em quase tôdas as regiões do globo, as quais se elevam a bem mais de 400. As plantas estão representadas por todos os tipos quanto ao porte, desde herbáceas e delicadas, até pequenos arbustos e grandes árvores com copas frondosas.

Na arborização de ruas, as cássias desempenham um papel importante, pois, além do florescimento vistoso, oferecem sombra benfazeja, graças á copa maior ou menor que formam, de acôrdo com a espécie. Possivelmente, um dos unicos inconvenientes apresentados por elas é o de, no geral, não suportarem podas drásticas e continuas, como habitualmente costumam ser praticadas barbaramente nas árvores de ruas. Uma ou outra espécie pode ainda apresentar o inconveniente de produzir vagens volumosas e lenhosas, que com a queda podem causar danos em veiculos ou ferimentos em pessoas. Porém, as árvores que assim frutificam são relativamente raras.

Das cássias de porte muito grande, susceptíveis de serem aproveitadas em avenidas largas, destaca-se a *Cassia grandis*, possivelmente uma das mais belas do grupo. Floresce espetaculosamente, produzindo flores de côr salmon, ao longo da ramagem superior da planta. A brotação mais nova da árvore apresenta um colorido avermelhado típico e os ramos principais são longos e vigorosos. Os frutos são grandes e lenhosos. talvez um dos maiores produzidos por este gênero de plantas. A *Cassia ferruginea* atinge um porte um pouco maior e produz cachos pen-

dentos, não longos, de flores amarelas, com um perfume acentuado, notadamente nos dias quentes de setembro a novembro, quando se verifica o florescimento. As vagens são alongadas, porém não espessas. Outra cássia de porte mais ou menos semelhante á anterior é a cássia javanesa (*Cassia javanica*) que produz ao longo dos ramos flores côr-de-rosa que variam, descolorido conforme a planta, desde rosa mais forte até quase branco. Esta espécie requer uma limpeza mais ou menos periódica da ramagem que tem a tendência de secar nas extremidades. As vagens são esguias e compridas.

Uma cássia de porte grande introduzida no País e que com surpresa é cultivada em jardins e utilizada na arborização de ruas de muitas cidades da Bahia, é a *Cassia siamesa*. A ramagem é erecta e vigorosa, formando nas extremidades cachos erectos, não muito densos, de flores amarelo-limão. As vagens são pequenas e delicadas.

Das cássias de porte menor do que as anteriormente citadas, destaca-se a cássia imperial (*Cassia fistula*) como uma de uso mais difundido, principalmente nas regiões mais quentes do Estado. Produz cachos pendentes, alongados, de flores amarelas, de grande beleza. O colorido varia de planta para planta, desde amarelo-ouro forte, até amarelo-limão e quase branco. Esta espécie não suporta podas continuas, as quais acarretam seu perecimento. As suas vagens são compridas e alongadas, porém, há muitas plantas estéreis.

No Havai empregam-se na arborização de ruas plantas híbridas entre *Cassia javanica* e *Cassia fistula*, apresentando esses híbridos o fenomeno da esterilidade. Dessa maneira não se verifica a frutificação e os inconvenientes óbvios. Por outro lado, as plantas oferecem um florescimento rico em tons intermediários, do salmão escuro ao salmão claro. A folhagem apresenta também variação, com plantas de folíolos grandes, médios e pequenos.

Uma cássia de porte médio, adequada para ruas, é a *Cassia excelsa*, muito utilizada na Argentina, com o sinonimo de *C. carnaval*. Produz flores amarelas-ouro, em cachos densos e volumosos, erectos, que perduram por longo tempo.

